



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

1

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

1 **ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPHAC - CONSELHO MUNICIPAL DO**
2 **PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DE**
3 **UBERLÂNDIA**, realizada aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de dois mil e dez, às
4 dezessete horas e trinta minutos, no Espaço de Reuniões da Casa de Cultura, sob a presidência de
5 **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes. Para constar, informamos que das vinte e duas**
6 **Instituições que compõem o Conselho, uma delas ainda não enviou os nomes dos seus**
7 **representantes para serem publicados no Decreto de Nomeação. Portanto, na data desta**
8 **reunião, o quorum será de (12) doze pessoas.** Estiveram presentes à reunião os conselheiros e a
9 visitante que assinam a seguir:

10 Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes _____

11 Marília M. B. T. Vale _____

12 Maria Carolina R. Boaventura _____

13 Olga Helena da Costa _____

14 Maria Rosalina S. P. Miguel _____

15 Vanessa Dias Lemos _____

16 Marlene Alves Fernandes Spini _____

17 Viviane Starling de Freitas _____

18 Rogério Antônio Alves _____

19 Maria Clara Tomaz Machado _____

20 Rosa Maria Marra _____

21 Alessandra Silva Rodrigues _____

22 Luiz Henrique Martins _____

23 Virgínia Lúcia Dutra _____

24 A reunião teve como pontos de pauta: **1-** Informes; **2-** Leitura e aprovação de atas; **3-** Proposta de
25 mudança na Lei do quorum das reuniões; **4.** Tombamento definitivo da Casa do Operário; **5.**
26 Redação final da Lei de Prêmio; **6.** Apresentação de Chapas para o Pleito da nova diretoria e **7.**
27 Eleição da nova diretoria. A presidenta iniciou a reunião apresentando as conselheiras **Viviane**



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

2

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

28 **Starling** e **Maria Clara T. Machado**. Em seguida, **Maria Rosalina Miguel** relatou-nos que tanto
29 ela quanto a sua suplente estão com dificuldades de participar das reuniões por incompatibilidade do
30 horário e solicitou que o COMPHAC convidasse outros representantes da Secretaria de Educação
31 para substituí-las. **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, de agora em diante **Valéria**,
32 informou à conselheira que ela deverá informar à Instituição a qual ela representa e fazer a
33 solicitação de sua substituição, mas que o COMPHAC já está providenciando correspondência para
34 enviar a todas as Instituições solicitando a confirmação das indicações para a nova gestão que
35 tomará posse no próximo mês. A presidenta fez a leitura das duas últimas atas do COMPHAC, dos
36 dias 23/06/2010 e 14/07/2010, que após algumas alterações foram aprovadas. **Marília Brasileiro** fez
37 uma observação sobre o Dossiê do Círculo Operário no qual consta que a inscrição na parede frontal
38 é em alto relevo. O próximo ponto de pauta sobre o quorum das reuniões ficou para ser colocado em
39 pauta e ser discutido na próxima reunião tendo em vista a ausência do conselheiro que fez a
40 solicitação e ainda teremos tempo para verificar a legalidade da questão, trazer sugestões à Plenária e
41 fazermos a votação. Na seqüência, foi colocado em votação o **Tombamento Definitivo do prédio**
42 **do Círculo Operário. Por unanimidade o Conselho aprovou o Tombamento Definitivo e será**
43 **solicitado ao Executivo a elaboração de Decreto e inscrição no Livro de Tombo**
44 **correspondente.** O próximo ponto de pauta foi a apresentação de chapas para o pleito da Nova
45 Diretoria e eleição para a gestão 2010/2012. A Presidente lembrou ao Conselho que, conforme já é
46 do conhecimento de todos, está sendo finalizada a redação da nova lei que estabelece normas de
47 proteção do patrimônio da cidade e que nela consta que o presidente do Conselho será a Secretária
48 de Cultura. A conselheira **Maria Clara Tomaz Machado** fez a proposta de alteração da legislação
49 no artigo relacionado à escolha do presidente do Conselho sugerindo que este seja escolhido pela
50 Secretária de Cultura a partir de uma lista tríplice a ser encaminhada pelo COMPHAC após votação
51 entre os membros e que enquanto a nova lei não for aprovada que seja prorrogada a gestão da atual
52 Diretoria ou seja **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes Presidente, Alessandra Silva**
53 **Rodrigues Vice Presidente, conforme portaria 23.896, publicada em 31 de julho de 2008, 1ª**
54 **Secretária Virgínia Lúcia Dutra conforme Portaria 26.914, publicada em 09 de março de 2010**
55 **e 2º Secretário Antônio Ricardo da Silva, conforme Portaria 25.619, publicada em 20 de julho**
56 **de 2009.** A proposta foi avaliada pelo Conselho e por unanimidade foi aprovada, ficando definido
57 que o Conselho enviará correspondência à Secretária de Cultura solicitando a alteração na redação



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

3

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

58 final da lei que está sendo elaborada pela Procuradoria Geral do Município e que assim que ela for
59 publicada o Conselho fará a eleição interna para indicação dos nomes a ser encaminhado à Secretária
60 de Cultura para fazer a escolha do Presidente da nova gestão. Valéria informou os conselheiros sobre
61 a nova edição da Cartilha de Educação Patrimonial **Patrimônio Cultural - que bicho é esse?** a ser
62 lançada pela Secretaria de Cultura. Esta edição foi revista e ampliada pelas historiadoras Ana Paula
63 Rezende Macedo, Prof.^a Maria Clara Tomas Machado e Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes. O
64 conselheiro representante do CEC **Luiz Henrique** solicitou ao COMPHAC que fizesse sugestões de
65 áreas a serem indicadas para tombamento na categoria de Patrimônio Natural. Surgiram algumas
66 sugestões, tais como: Cachoeira de Sucupira, o Parque do Sabiá, Reserva da UFU. O conselheiro
67 aproveitou o ensejo e manifestou sua indignação em relação à árvore centenária localizada na
68 Avenida João Pinheiro em frente à Praça Adolfo Fonseca. Segundo ele, a árvore está morrendo, pois
69 acredita que seja necessário um canteiro maior tendo em vista que todo o pátio no seu entorno está
70 praticamente todo calçado e que esta situação provocará sua morte gradativa. **Valéria** afirmou que,
71 como todo ser vivo, esta árvore também tem um tempo de vida e que, apesar de todos os esforços,
72 ela irá morrer, mas, se algo puder ser feito no sentido de prolongar a sua vitalidade que ele enviasse
73 documento relatando o seu manifesto, fazendo propostas de adequação e encaminhado à secretaria
74 competente para análise e possível interferência. Nada mais havendo a considerar, eu, **Virgínia**
75 **Lúcia Dutra**, assino a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada também pelos demais
76 participantes, conforme lista de presença na primeira página. Uberlândia, 28 de julho de 2010.